Pequenas e Médias Empresas no Reino Unido

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

No Reino Unido não há uma única definição para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs). De acordo com a Lei das Empresas do Reino Unido, de 2006, uma pequena empresa é definida como uma empresa que não possua um volume de negócios superior de £ 6.5 milhões, um balanço total de mais de £ 3.260.000 e não possua mais de 50 empregados. Enquanto uma empresa de médio porte é aquela com menos de 250 trabalhadores e um volume de negócios inferior a £ 12.9 milhões, para efeito de coletas estatísticas, o Departamento de Negócios define as PME como empresas com menos de 250 empregados. Para fins contábeis, a Companies House define um pequeno negócio como aqueles que empregam menos de 50 pessoas e têm um volume de negócios até £ 6.500.000, e uma empresa de médio porte como aquela que possui menos que 250 trabalhadores e um volume de negócios inferior a £ 25.900.000.

No entanto, outras partes do governo do Reino Unido utilizam a definição da União Europeia (UE) de uma PME que é uma empresa com menos de 250 trabalhadores, cujo volume de negócios anual não exceda 50 milhões de euros ou cujo ativo total líquido anual não exceda 43 milhões de euros.

O Departamento de Negócios, Inovação e Habilidades (BIS) é o departamento para o crescimento econômico. O departamento investe em desenvolver habilidades e educação para promover o comércio, incentivar a inovação e ajudar as pessoas a criarem e desenvolverem um negócio. O BIS também protege os consumidores.

O BIS é um departamento ministerial, apoiado por 45 agências e organismos públicos.

SmallBusiness.co.uk fornece recursos úteis, produtos e serviços para os proprietários de pequenas empresas e startups. Oferece consultoria online gratuita na forma de artigos de notícias, guias, dicas e recursos que pode indicar uma direção para quem quer iniciar e executar o seu próprio negócio.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

No Reino Unido, em 2014, a atividade empresarial em estágio inicial foi de 8,6%, acima da média de longo prazo de 6%, em anos anteriores. A taxa de atividade empreendedora total é elevada e normalmente encontra-se acima da França e da Alemanha, mas abaixo dos EUA. Em 2014, 8,5% dos adultos tinham intenção em começar um negócio nos próximos três anos, valor que se encontra acima da tendência de longo prazo para o Reino Unido.

No Reino Unido, os empresários de sucesso possuem um elevado status social e o otimismo sobre oportunidades de iniciar um negócio foi recuperado para níveis anteriores à crise de 2008. No entanto, apenas 58% da população acha que começar um negócio é uma boa escolha de carreira.

Os homens tendem a ser mais ativos e têm atitudes mais positivas em relação ao empreendedorismo do que as mulheres. No Reino Unido, cerca de 18% dos empresários em estágio inicial tinham grandes expectativas de emprego em 2014, cuja taxa foi maior que as taxas encontradas entre seus pares europeus, mas menor do que a dos EUA, de 27%.

O típico empreendedor em estágio inicial é do sexo masculino, com idade entre 32 e 40 anos, tem um diploma universitário e são de classe média-alta. A probabilidade de serem motivados pela oportunidade é bem maior que pela necessidade e a atuação das empresas é voltada para o consumo.

Facilitadores e restrições

O Reino Unido tem uma base de incentivo para a atividade empresarial em estágio inicial, com acesso às empresas de apoio e programas de tutoria, ao desenvolvimento de programas de sensibilização sobre o empreendedorismo por meio do setor educacional e pelo acesso à informática e infraestrutura de banda larga.

Os principais desafios apontados são o acesso ao financiamento bancário, os custos envolvidos com contratação de pessoal e o acesso ao financiamento para o desenvolvimento de mercados de exportação. Porém, a City londrina é conhecida como importante centro de inovação financeira, como novos mecanismos de captação, gestão e alocação de recursos, inclusive para PMEs.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo

A Companhia de Empréstimos para Startups é uma iniciativa financiada pelo governo, operada pelo Departamento de Negócios, Inovação e Habilidades, que fornece apoio para as startups, sob a forma de um empréstimo reembolsável em conjunto com consultoria para os empresários em todo o Reino Unido. O regime foi criado em 2013 e a proposta original era prover soluções de apoio às pessoas que tinham uma ideia de negócio viável, mas não tinham acesso ao financiamento.

Além disso, uma iniciativa de apoio ao empreendedorismo entre as crianças está sendo executada pela Young Enterprise em parceria com a Virgin Money e com o Departamento de Negócios, Inovação e Habilidades. Nomeada de os 5 Fivers, a iniciativa oferece aos alunos com idades até 11 anos a oportunidade de criar a sua própria empresa, de aprender sobre o mundo empresarial e de desenvolver talentos empresariais. Às crianças é oferecido 5 pounds, cujo valor é utilizado na criação de produtos ou em serviços, que obtenham lucro e, em seguida, as crianças devolvem o empréstimo original ao Banco Fiver.

Tendências ao longo do tempo

A taxa de atividade empreendedora em estágio inicial (TEA) manteve-se por volta de 6% entre 2003 e 2010, mas houve um aumento nos últimos quatro anos, e a taxa tem oscilado entre cerca de 8% a 10%.

A percepção de boas oportunidades para iniciar um negócio recuperou os valores apresentados antes da crise em 2008, no entanto, o medo do fracasso manteve-se alto. Em 2014, 37% da população adulta tinha boas percepções sobre oportunidades para começar um negócio. 43% não o fizeram por medo do fracasso.

Desafios para o futuro

Os maiores desafios no Reino Unido encontram-se em aumentar as ambições de crescimento dos empresários, combinando com a construção de habilidades necessárias para o crescimento.

Em 2014, havia 5,2 milhões de pequenas e médias empresas no Reino Unido que empregavam 14.424.000 de pessoas. A Comissão Europeia de PMEs estima que 49.8% da economia do Reino Unido seja atribuída às PMEs.

Mais de 99% das empresas são pequenas ou médias empresas.

Fontes:

http://www.gemconsortium.org/country-profile/121

http://researchbriefings.parliament.uk/ResearchBriefing/Summary/SN06152

http://www.towergateinsurance.co.uk/business-insurance/finding-a-standard-definition-for-small-businesses

http://blog.thecompanywarehouse.co.uk/2012/07/31/what-is-an-sme/

https://www.gov.uk/government/collections/mid-sized-businesses

https://www.gov.uk/government/organisations/department-for-business-innovation-skills